



EFEITOS DE ADUBAÇÃO POTÁSSICA EM ROSEIRAS

Bruno José Pires Giacobbo¹, Alyson Wilian Ribeiro De Souza¹, Anny Rosi Mannigel²

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia DO Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá-PR. Programa de Iniciação Científica UniCesumar (PIC). bruno_giacobbo@hotmail.com

² Orientadora, Doutora, Docente do curso de Agronomia da UNICESUMAR

RESUMO

A floricultura brasileira vem se consolidando como uma atividade econômica relevante. O Brasil, nos últimos anos, aumentou consideravelmente o número de estabelecimentos, ramificando-se em todas as regiões do país. O presente projeto visa estudar o comportamento de roseiras quando submetidas a diferentes adubações, visto ser esta uma cultura que ocupa cada vez mais espaço no país. Este trabalho se justifica pelo número cada vez maior de agricultores cultivando ornamentais, principalmente rosas, que fazem o manejo de adubação através de recomendações desenvolvidas em outros estados de federação, que apresentam solos e climas diversos. Faz-se necessário, então desenvolver recomendações de adubação na região norte do Paraná para beneficiar estes agricultores. O delineamento usado será inteiramente casualizado, com 10 repetições para cada tratamento, sendo que a unidade experimental será composta por uma planta rosa. Serão avaliados os seguintes tratamentos: testemunha; 30Kg/ha/mês de K₂O ; 60Kg/ha/mês de K₂O ; 90Kg/ha/mês de K₂O. Como parâmetros serão avaliados: altura da planta, diâmetro floral e número de flores por planta.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Ornamentais, Potássio, Rosas.